

1 **ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA**  
2 **DO BAIXO JAGUARIBE**  
3

4 Aos 07 (sete) dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, das 08:30 h às 12:30 h,  
5 estiveram reunidos de forma virtual, através da plataforma Microsoft Teams, os representantes  
6 das instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, para  
7 discutir a seguinte **PAUTA**: Abertura, Acordo de Convivência e espaço facultado para informes  
8 dos membros do colegiado; Aprovação da Ata da 77ª Reunião Extraordinária e Resgate dos  
9 Encaminhamentos da Reunião Anterior; Discussão e aprovação do Diagnóstico para atualização  
10 do Plano de Recursos Hídricos da Sub-região Hidrográfica do Baixo Jaguaribe coordenado pela  
11 UFC/Programa Cientista Chefe; Encaminhamentos/Informes; Encerramento. Estiveram  
12 presentes as seguintes instituições membros: **1. Associação Comunitária Alto do Velame** –  
13 Noilda Rocha; **2. Associação Comunitária José Estácio de Sousa** – Elidia Matos; **3. Instituto**  
14 **Agropólos do Ceará - Allysandro Soares Herculano Barroso**; **4. Instituto Federal de**  
15 **Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará – IFCE Limoeiro do Norte** – Maria Gizeuda de  
16 Freitas; **5. Paroquia Nossa Senhora da Boa Viagem** – Elieser Reinaldo Bezerra; **6. Sindicato**  
17 **dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares de Jaguaruana** – Maria Gislene da  
18 Silva; **7. Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores(as) Familiares de Russas** – José  
19 Pedro Ramalho; **8. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras**  
20 **Familiares de Limoeiro do Norte** – Jocilene Matos Maia; **9. Sindicato dos Trabalhadores**  
21 **Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Russas** – José Pedro Ramalho; **10. União**  
22 **das Associações Comunitárias de Russas** – Deuzimar Ferreira da Costa; **11. Agrícola Famosa**  
23 – Ana Paula de Sousa Enéas Fernandes; **12. Agropecuária Jire Eirelli - EPP** – Joaquim  
24 Edmílson Sombra; **13. Distrito de Irrigação do Perímetro Tabuleiro de Russas – DISTAR** –  
25 Tatiane de Araújo Moura; **14. Meri Pobo Agropecuária Ltda** – Mayara André Lopes; **15.**  
26 **Serviço Autônomo de Água e Esgotos – SAAE Limoeiro do Norte** – Carlos Vangerre de  
27 Almeida Maia; **16. UNIVALE** – Diógenes Henrique Abrantes Sarmiento; **17. Tropical Nordeste**  
28 **do Brasil** – Arinergia Maria de Oliveira; **18. Associações dos Pescadores(as) Artesanais,**  
29 **Trabalhadores da Pesca, Piscicultores, Marisqueiras, Apicultores e Trab. Agricultura**  
30 **Familiar – APAMATRA** – José Felipe Barreto do Amaral; **19. Prefeitura Municipal de**  
31 **Icapuí** – Iran Rodrigues Felix; **20. Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte** – Raimundo  
32 José da Silva; **21. Prefeitura Municipal de Jaguaruana** – Francisco Edson Celedônio; **22.**  
33 **Prefeitura Municipal de Russas** – José Leonardo de Sousa e Adriano Oliveira Silva; **23.**  
34 **Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte** – Raimundo José da Silva; **24. Prefeitura**  
35 **Municipal de Aracati** – José Maurício Guimarães; **25. Prefeitura Municipal de Quixeré** –  
36 José Hamilton Ribeiro Andrade; **26. Câmara Municipal de Quixeré** – Cleudo Honorato de  
37 Sousa; **27. Câmara Municipal de Palhano** – Simplício Galvão Santiago; **28. SEMACE** –  
38 **Superintendência Estadual do Meio Ambiente** – Ângela Maria Santiago Bessa; **29.**  
39 **Departamento Nacional de Obras contra as Secas** - José Audísio Girão; **30. Coordenadoria**  
40 **Regional de Desenvolvimento da Educação Russas – CREDE 10** – Francisca Valfisia da  
41 Silva; **31. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará** – Benício Diógenes da  
42 Silva; **32. Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME** – Ályson  
43 Brayner Sousa Estácio; **33. Secretaria dos Recursos Hídricos** – Márcia Soares Caldas; **34.**  
44 **Secretaria do Desenvolvimento Econômico SDE** – Antônio Erildo Lemos Pontes e Vandebert  
45 Rocha **35. CPRM – Serviço Geológico Do Brasil** – Cláudio César de Aguiar Cajazeiras; **36.**  
46 **Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA** – Francisco Ademarzinho Ponte de Holanda;  
47 A equipe da COGERH Limoeiro do Norte estava composta pelo Sr. Hermilson Barros – Gerente  
48 Regional; o Sr. Alexandre Diógenes – Coordenador do Núcleo de operações; Sr. Cleilson  
49 Almeida, Analista em Gestão de Recursos Hídricos e a Sra. Maria Ley – Assistentes  
50 Administrativas do Núcleo de Gestão e a Sra. Sara, estagiária do Núcleo de Gestão. Agradeceu  
51 as participações do Sr. João Lúcio, diretor de planejamento – DIPLAN/Cogerh, os Srs. Emanuel  
52 Oliveira, Ubirajara Patrício e Mateus Perdigão da DIPLAN, a Sra. Sandra Aquino,

53 representando a Universidade Federal do Ceará – UFC/Programa Cientista Chefe. A reunião foi  
54 iniciada pelo Sr. Cleilson Almeida, que saudou a todos e justificou a ausência do Presidente do  
55 colegiado Sr. Luiz Felipe, e convidou a Sra. Elidia matos, vice-presidente do colegiado que  
56 agradeceu a presença dos demais membros da diretoria e as participações de todos, desejou uma  
57 reunião objetiva e produtiva. Em seguida passou palavra para as saudações iniciais dos demais e  
58 o do gerente regional o Sr. Hermilson Barros, que saudou os presentes e falou da satisfação de  
59 estar presente informou que estão liberando 12.7 m<sup>3</sup>/s do Castanhão e já está chegando em  
60 Itaiçaba. O Sr. Cleilson, convidou o Sr. João Lúcio, para fazer suas considerações. O mesmo  
61 cumprimentou a todos com destaque para os colaboradores; Sra. Sandra Aquino, Sr. Ubirajara  
62 Patrício e o Sr. Mateus Perdigão, disse que é de grande relevância a aprovação desse plano de  
63 bacias para direcionar as ações dos sistemas de recursos hídricos das bacias do estado do Ceará.  
64 Em seguida o Sr. Cleilson fez a leitura da pauta da reunião e colocou em votação a ata da 77<sup>a</sup>  
65 Reunião Ordinária do colegiado, que foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo convidou a  
66 Sra. Sandra Aquino, para iniciar a sua apresentação dos cenários do plano que foi enviado por  
67 e-mail para todos os membros do colegiado, afim de que fosse lido e colocado para aprovação  
68 do Plano de bacias do Baixo Jaguaribe. A Sra. Sandra, fez suas considerações iniciais e  
69 aproveitou o momento para parabenizar os colegas Cleilson e Aroldo pela data natalícia dos  
70 dois, após fez sua apresentação agradecendo pela oportunidade de está representando o  
71 programa cientista chefe, destacou que o documento com prognóstico (cenários) passou por  
72 revisão e foi enviado para todos do colegiado, informou que o plano da RH do Baixo Jaguaribe  
73 está passando por uma atualização sendo o mesmo dividido em três etapas: Primeira etapa –  
74 Diagnóstico; Segunda etapa – Prognóstico; e terceira etapa – Plano de ação. Destacou que o  
75 diagnóstico e cenários envolvem vários aspectos: climáticos, ambientais, sócio econômicos,  
76 hidrológicos, em que durante o prognóstico, elaborarem-se cenários possíveis e prováveis, para  
77 que se possa avançar para um futuro melhor, com base nesse prognóstico serão discutidas  
78 programas e ações do CSBH Baixo Jaguaribe e atores dos recursos hídricos da região, que  
79 definirão ações prioritárias a serem implementadas diante da situação existente com ideia  
80 futuros possíveis num horizonte temporal de 30 anos. Ressaltou que esse plano terá que passar  
81 por atualizações futuras e alguns ajustes da própria realidade. Informou que esse plano é um  
82 documento mais sintético em relação ao diagnóstico, onde tem um sumario com cada tópico e  
83 vários capítulos para descrever a metologia do plano como um resumo do diagnóstico, destacou  
84 alguns capítulos, dentre os quais a caracterização populacional urbana e rural para todos  
85 municípios da região hidrográfica do Baixo Jaguaribe, entre outros. Prosseguindo mostrou a  
86 metodologia com elaboração de cenários e balanço hídrico, com adaptação da prospectiva com  
87 visões futuras estratégica de Michel Godet. Relatou que foi realizado uma oficina com o grupo  
88 da COGERH onde foi identificado definições variáveis chave e parâmetros do sistema de  
89 recursos hídricos. Citou um exemplo do eixo ambiental, com áreas de preservação permanente,  
90 onde foi identificado o comportamento dessas variáveis. Já terceira oficina foram identificados  
91 levantamentos de sementes futuras (tendências e incertezas) onde são um conjunto transversais  
92 para cada eixo que são gerenciamento das águas e políticas institucional. Destacou as variáveis  
93 chaves (demanda, oferta e meio ambiente) onde são identificadas as variáveis em cada região do  
94 baixo Jaguaribe. Informou que foi realizado entrevista com vários fatores chaves da região  
95 como exemplo representantes da Agrícola Famosa e a Caritas Diocesana, que repassaram  
96 informações sobre necessidade de abastecimento, problemas ambientais que interfere na  
97 qualidade da água e questões produtivas. Citou alguns cenários futuros possíveis. Falou da  
98 projeção populacional onde haverá crescimento com dados no censo nas regiões hidrográficas  
99 até no ano 2050. Apresentou um gráfico da projeção da população urbana da região do baixo  
100 Jaguaribe que representa um crescimento urbano de 50% em 30 anos, destacou um aumento de  
101 1,36% de alguns municípios da região do Baixo Jaguaribe. Mostrou os modelos de oferta  
102 hídrica futura com cenários climáticos. Finalizou as considerações finais com as necessidades  
103 de investimento de estudos e a disponibilidade hídrica subterrânea que seja representativa da  
104 RHBJ, destacou os melhores cenários e o balanço do deficit hídrico da região do Baixo  
105 Jaguaribe em relação aos demais. Destacou que o melhor saldo hídrico do Baixo Jaguaribe é um

106 maior saldo para transferência para outras regiões, ressaltou que no futuro os modelos apontam  
107 reduções nas vazões dos reservatórios, principalmente o açude Castanhão. A Sra. Sandra,  
108 finalizou sua apresentação mostrando que estão discutindo o maior bem que é o sistema de  
109 recursos hídricos e logo ficou a disposição para qualquer indagação. O Sr. Cleilson, informou  
110 que tinha algumas perguntas no chat e se ela poderia responder. O Sr. Vandembergue,  
111 perguntou se as áreas irrigadas do Baixo Jaguaribe ao longo do rio não são contabilizadas, ou  
112 seja não ficam um furo quando não se contabiliza as duas fontes hídricas tanto a transferência e  
113 quanto a disponibilidade hídrica subterrânea? A Sra. Sandra ressaltou que de fato é considerado  
114 as áreas irrigadas onde se faz a demanda de um todo, ou seja o que não considerou no balanço  
115 foi as transferências por dois motivos é porque não existe dados e informações suficiente para  
116 caracterizar a região por falta de água subterrânea, frisou que é importante por ser uma  
117 excelente fonte para os principais usos da região e o que se tem ainda não suficiente para termos  
118 esses usos, frisou que já ficou uma laguna para o comitê apresentar e pensar um programa com  
119 ações mais específico no que diz respeito as águas subterrâneas. Ressaltou com relação ao saldo  
120 de transferência do Baixo, o documento indica que vai ter uma menor transferência identificado  
121 na média historia do documento que não pode incorporar nesse momento no balanço pois vai ser  
122 feito um plano de integração, porém falou que vai ser feito um estudo de integração, um balanço  
123 para região como todo. O Sr. Cleilson, falou que o Sr. Vandembergue complementou com a  
124 pergunta que considera essa demanda e não considera essa oferta? A Sra. Sandra, respondeu que  
125 sim, que é considerada a demanda e não a oferta porque é muito pequena, como exemplo o  
126 açude Santo Antônio de Russas que é o único açude da bacia do baixo Jaguaribe que é  
127 monitorado, pois as águas subterrâneas não tem um número que seja representativo para toda  
128 região. O Sr. Audisio, falou que havia participado do plano do Banabuiú e todos ficaram com  
129 dúvidas sobre o perímetro irrigado de Morada Nova, se tem uma área irrigada de 10.849 mil ha,  
130 onde a população de 10.000 mil de usuários que irrigam nessa área. Perguntou se poderia ser  
131 esclarecido sobre a área e a população se é considerada no plano no perímetro irrigado de  
132 Morada Nova, ou seja o perímetro irrigado é considerado e abastecido pelo plano do Banabuiú.  
133 O Sr. Diógenes, perguntou se já existe um estudo para uso da água na área dos setores para  
134 carcinicultura? Tanto na área de Limoeiro e Morada Nova? O Sr. Guilherme Figueiras da  
135 GEOP, informou sobre uma oferta ao longo desse estudo do aquífero do aluvião do rio, disse  
136 que existe alguns estudos e por ser na área geológica não conseguem associar as delimitações de  
137 questões geográficas porque as limitações são diferentes, nos estudos que fizeram agora,  
138 informou que foi publicado um estudo qualitativo do aluvião desde o açude Castanhão até o  
139 município de Itaiçaba, onde todas as ofertas subterrânea e as demandas para sedes municipais  
140 são consideradas com dados do Censo IBGE, bem como a utilização de imagens de satélite para  
141 levantar as demandas para irrigação e a carcinicultura ao longo de todo aluvião entre o  
142 Castanhão e a Barragem de Itaiçaba. Falou que esse estudo está disponibilizado na pagina da  
143 COGERH, e tem um quadro resumo destinado para as ofertas associando a questão da água  
144 subterrânea, disse que estão a disposição para caso surja algum questionamento. O Sr.  
145 Vandembergue perguntou que dentro do Perímetro de Morada Nova temos vários poços para uso  
146 na carcinicultura, se tem estudos de vazão e oferta? A Sra. Sandra, agradeceu ao Sr. Guilherme  
147 pela complementação dos estudos, a mesma respondeu ao Sr. Diógenes sobre o estudo pelo  
148 Censo onde pega todas as áreas, inclusive a região de Morada Nova onde sabe que tem um uso  
149 muito intenso com a produção da carcinicultura e o uso de água subterrânea na região, informou  
150 que no plano do Banabuiú já foi incorporado durante elaboração do projeto específico para  
151 carcinicultura, quanto ao perímetro de Morada Nova, que foi elaborado o diagnóstico que existe  
152 os percentuais da região, ressaltou que existe uma parte das áreas que está dentro do Baixo que  
153 corresponde 20,53%. O Sr. Elieser, perguntou se havia sido colocado no plano de bacia as  
154 melhorias de estrutura do açude Santo Antônio de Russas, ressaltou que a estrutura não está das  
155 melhores, lembrou ainda que em anos anteriores numa reunião havia falado que Fortaleza  
156 deveria se preocupar nas demandas hídricas para atender a população, perguntou o que está  
157 sendo feito para a cidade de Fortaleza deixar de dependente do vale do Jaguaribe, o que está  
158 sendo feito de forma sustentável dentro dessa projeção do plano de recurso hídrico? Ainda

159 como informação falou que aconteceu uma reunião na Câmara municipal de Icapuí, onde o  
160 mesmo colocou uma proposta para o SAAE de Icapuí sobre tarifa de água cobrada no  
161 município, onde o mesmo não tem interferência das águas do rio Jaguaribe, perguntou dentro  
162 desse plano o que se tem de melhor para região? O Sr. Diógenes, perguntou se tem  
163 conhecimento de um estudo da demanda hídrica que foi idealizado a partir da SEDET no leito  
164 do rio Jaguaribe, sobre o uso devido ou não da água da carcinicultura em muitos dos municípios  
165 da região do vale Jaguaribe, perguntou se esse estudo foi finalizado ou se tem alguma conclusão  
166 ou está em andamento? A Sra. Sandra, respondeu que esse estudo da SEDET foi passado  
167 algumas informações para eles, mas não específico sobre a carcinicultura, informou que foram  
168 perspectivas futuras para algumas regiões, já o ultimo estudo que foi adotado foi o censo 2021  
169 da carcinicultura onde foram adquiridos dados de outorgas mais atuais uma base inicial de  
170 informação. Respondeu ao Sr. Diógenes sobre esse estudo que ele falou não tem nenhuma  
171 informação e se foi concluído. Respondeu ao Sr. Elieser que existe um plano de segurança de  
172 barragem e estrutura, já que o reservatório é federal, quanto as demandas para Fortaleza,  
173 algumas fontes estão sendo pensadas para Metropolitana, um dos planos integrado tem se  
174 discutido uma unidade de proteção. O Sr. Iran, falou sobre a intervenção do Elieser e chamou  
175 atenção da proposta de tarifar as águas do subsolo qual seria essa proposta pois não entendeu?  
176 A Sra. Sandra informou que nesse prognóstico ainda não tem essa laguna, frisou que essa  
177 proposta que Elieser trouxe teria que ser discutido ainda, tipo uma ação específica sobre tarifas  
178 de água do subsolo, ou outras ações que precisam ter um projeto de estudo. O Sr. Iran, informou  
179 que o problema no município de Icapuí não é a falta de água e sim a qualidade de água, sugeriu  
180 que poderiam pensar em poços mais profundos ou contribuir de alguma forma para melhorar a  
181 qualidade da água. O Sr. Cleilson, falou que todas essas considerações foram anotadas pela Sra.  
182 Sandra e deverão ser apresentadas nas próximas etapas dos Workshop de programas e ações,  
183 informou ainda que o comitê tem duas vacâncias abertas, uma no segmento usuários (Esperança  
184 Agropecuária – Fazenda Melancias) e outra no segmento Poder Público Estadual/Federal  
185 (ADAGRI) e destacou que será enviado ofício as instituições para informar o desligamento das  
186 mesmas, e nas próximas reuniões deve ocorrer o preenchimento da vacâncias. A Sra. Sandra  
187 agradeceu pela oportunidade de apresentar e atualizar esse plano que ele seja fruto das  
188 discussões nos diferentes aspectos. O Sr. Ubirajara, agradeceu a todos, informando que as  
189 próximas etapas do plano de ações, o mesmo deu um informe que será realizado o I Workshop  
190 programas e ações na Chapada Apodi – Distrito de Lagoinha, Quixeré, envolvendo os  
191 municípios de Limoeiro do Norte, Quixeré e Jaguaruana. Finalizando o Sr. Cleilson, agradeceu  
192 a Sra. Sandra Aquino pela brilhante apresentação e colocou em votação a **aprovação do**  
193 **Prognóstico apresentado sendo o mesmo aprovado por unanimidade**. E não havendo nada  
194 mais a se tratar, o Sr. Cleilson, declarou encerrada a reunião, e eu Ley Guimarães, assistente  
195 administrativo do Núcleo de Gestão Participativa da Gerência regional da Cogerh Limoeiro do  
196 Norte, lavrei a presente Ata.